

VIII MOSTRA DE PAINÉIS ACADÊMICOS DA ODONTOLOGIA - ODONTOLOGIA

PACIENTES FISSURADOS

Giovanna Costa Miranda (giovanna.costa@aluno.unifenas.br)

Gabriela Caixeta Dias (gabriela.caixeta@aluno.unifenas.br)

Laylah Bueno Marques (Laylah.marques@aluno.unifenas.br)

Mateus Henrique Melo Bastos (mateus.bastos@aluno.unifenas.br)

Este estudo teve como objetivo revisar a literatura a respeito das fissuras labiopalatinas (FLPs), buscando descrever sobre sua etiologia, classificação e conduta, para em seguida entender qual a atuação do Cirurgião Dentista no estabelecimento da qualidade de vida desses pacientes. Pode-se concluir que as FLPs são más formações congênitas com uma variedade de apresentação que ocorre durante o desenvolvimento do embrião que causa um expressivo impacto social. As cirurgias odontológicas, como queiloplastia e palatoplastia, são procedimentos de rotina nas FLPs, sendo que a cirurgia de correção labial deve ser realizada até os três primeiros meses e a do palato entre o sexto e o décimo segundo mês após o nascimento, ou seja, o quanto antes para que o paciente não venha a ter problemas na alimentação, fonação, tuba auditiva e consiga uma melhor higiene bucal, bem como um estado psicológico mais saudável. Os cirurgiões-dentistas tem um papel essencial no tratamento das FLPs, pois eles que realizam uma avaliação inicial para a determinação da extensão da fissura e os efeitos na boca e dentes, direcionando o paciente para os outros profissionais como cirurgiões plásticos, fonoaudiólogos,

pediatras, entre outros para um tratamento abrangente e personalizado. Este trabalho foi delineado através de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados do Google Acadêmico, PubMed e Scielo, e também por meio de bibliotecas digitais de Universidades brasileiras.

Palavras-chave: palavras-chave: fissuras etiologia queiloplastia palatoplastia.